

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



Centro de Informação Científica e Tecnológica
Vice Diretoria de Ensino
Coordenação CEICTS

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM SAÚDE

PADRONIZAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FIOCRUZ

por

RICARDO CHAGAS SPEROTO

FIOTEC – Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde.

Projeto de pesquisa apresentado ao Centro de Informação científica e Tecnológica da Fundação Oswaldo Cruz como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Informação Científica e Tecnológica em Saúde

Orientador : Carlos Henrique Marcondes de Almeida

Doutor em Ciência da Informação

Rio de Janeiro, novembro de 2006

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO.....	3
2 - JUSTIFICATIVA.....	7
3 - QUADRO CONCEITUAL / REVISÃO DA LITERATURA.....	8
3.1 - SITE OU SÍTIO	8
4 - OBJETIVOS.....	9
5 - METAS	10
6 - METODOLOGIA	11
7 - ETAPAS E CRONOGRAMA	14
8 - CONCLUSÃO	16
9 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	17
9 - ANEXOS	18

1 - INTRODUÇÃO

O Problema está relacionado com a falta de identidade dos sites das unidades da Fiocruz. O maior identificador deste problema é a parte gráfica dos sites que não segue um padrão sendo os sites com formas gráficas diferentes e perdendo assim uma identidade institucional entre eles. Acessando o site Bio-Manguinhos, por exemplo, logo em sua página principal já visualizamos falta de informação: a barra relacionada ao Ministério da Saúde não está nesta página, o que deveria ser padrão para todas as unidades porque sendo a Fiocruz uma instituição ligada ao Governo penso que seria o site também uma fonte de informação ao Ministério da Saúde, citando outro exemplo o sitio do CECAL não apresenta a mesma barra que está na página principal da Fiocruz com link para o Ministério da Saúde. Os sites também não apresentam links entre eles mesmos o que indica ainda mais uma falta de integração entre eles o que eles apresentam é link para o site da Fiocruz mais mesmo assim deveria seguir um padrão de localização para poder ser de mais fácil acesso aos usuários, os lay-outs e cores também deveriam seguir um padrão.

Os conteúdos dos sites devem ser inter-relacionados para que qualquer assunto referente a Fiocruz seja comum a todos, precisamos transparecer que a informação na Fiocruz é uma só onde formos que a informação circula dentro da instituição sem fronteiras e é comum a todos. As unidades fora do Estado do Rio de Janeiro também devem interagir com estas informações existe uma falta de unidade e de uma marca institucional.

A importância de uma identidade visual é grande para o site e seus diversos tipos de usuários que se deve adequar a todos pesquisadores, políticos, médicos, a população, estrangeiros, etc.

Estes usuários buscam vários assuntos, cada assunto ligado a sua área de pesquisa e seus desejos de informação, é por isso que cada vez mais se faz necessário a padronização das informações e a integração entre os sites das unidades da Fiocruz.

Segundo definição de Gilberto Strunck, designer gráfico e teórico da Comunicação Visual no Brasil: “A identidade visual é o conjunto de elementos gráficos que irão formalizar a personalidade visual de um nome, idéia, produto ou serviço. Estes elementos agem mais ou menos como as roupas, e as formas das pessoas se comportarem. Devem informar, substancialmente, à primeira vista. Estabelecer com quem os vê um nível ideal de comunicação.”

Propondo mecanismos de padronização de identificação visual da Fiocruz, com uma metodologia adequada, pensando num grande portal que englobaria todas as unidades da Fiocruz sendo assim poderíamos identificar com maior facilidade as unidades que estão na instituição, suas tarefas, sua localização e o que representam para a Fiocruz.

Partindo do princípio que o CICT seria o local criado para impulsionar a atuação da Fiocruz no campo da informação e comunicação em saúde penso que seria o local ideal para partir esta proposta com mecanismos para padronização dos sites das Unidades da Fiocruz.

Usando Tecnologias que sejam de fácil acessibilidade, com metodologia de software livre um projeto envolvendo a Fiocruz toda e suas unidades seriam realizadas para unificar sua identidade visual e seus demais assuntos pertinentes.

As vantagens de adotar um projeto com estes mecanismos de padronização seriam que a Fiocruz seria vista de uma forma diferente com um todo e com uma maior facilidade de informação os usuários, seriam muito mais informados em menor tempo.

Em 25 de maio de 2005 entrou no ar o novo site da Fiocruz desde então algumas unidades já estão desenvolvendo seus sites com proposta de software livre com a linguagem Lua e o Publique, são eles : Portal, CCS, CICT, INCQS, DIPLAN, Editora Fiocruz, REDEBLH, Projeto RadioSociedade, Projeto Chagas, V Congresso Interno e Olimpíada de Saúde.

Sabendo que a Fiocruz utiliza como regras e diretrizes para seu site o mesmo que o Governo Federal usa (anexo 1) visualizamos a importância dos demais utilizarem os mesmos mecanismos.

Visualizamos o organograma (Figura 1) da Fiocruz para entender melhor como funcionariam estes mecanismos de padronização:

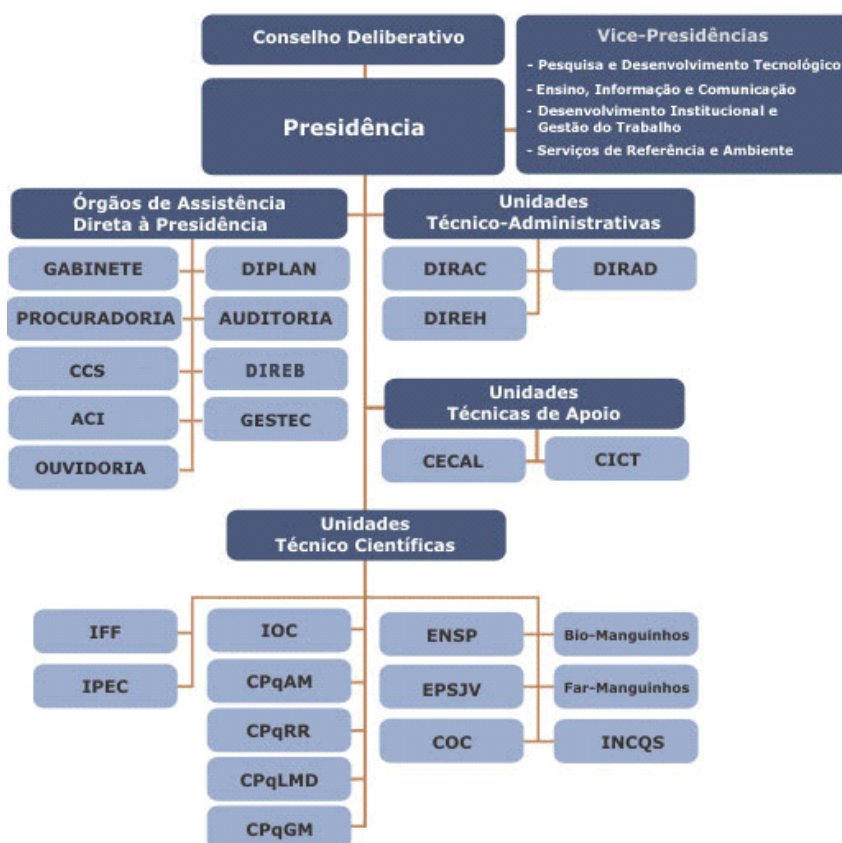


Figura 1 – Site da Fiocruz.

Neste organograma da Fiocruz podemos organizar o conhecimento da seguinte forma centralizando as informações nas Unidades temos 18 unidades cada uma com seu site dentro desta informação 50% destes sites têm em sua página principal duas características que deveriam ter nas demais seria duas barras de informação (Figura 2) a sobre o Ministério da Saúde e outra da Fiocruz com link para Fale conosco o que seria fundamental para a integração da informação na Fiocruz.



Figura 2 – Site da Direh.

Em maio de 2005 foi desenvolvido um projeto com sugestões de modificações para o site da Fiocruz mais logo depois em 25 de maio foi colocado no ar um novo site com uma nova página inicial. Vamos rever o site da Fiocruz e entender quais mecanismos poderiam melhorar ele visualizando também o site de suas unidades mais antes de tudo devemos entender o que seria site ou sítio.

2 - JUSTIFICATIVA

Devido a grande dificuldade de disseminação de informação no âmbito de ciência e tecnologia, visualizamos as dificuldades do site da Fiocruz o qual é concebido por diversas informações da Fiocruz e de suas Unidades. Neste momento é que visualizamos a complexidade do problema, pois por falta de identidade visual e uma gestão da informação os sites se perdem e ficam descaracterizados perdendo sua origem.

Fazendo em estudo dos usuários do site podemos perceber também a falta de uma usabilidade do mesmo para os portadores de deficiência. Os demais usuários como pesquisadores, usuários comuns, possíveis financiadores entendo que tem um acesso razoável as informações pertinentes a Fiocruz, sabendo-se que com uma gestão da informação podemos melhorar o conteúdo do site, mas este não é o foco de meu projeto mais sim elaborar um diagnóstico da identidade visual do site da Fiocruz e de suas unidades.

Com isso a identidade toda das unidades da Fiocruz fica obscura por falta de informações e padronizações entre estes sites. Vários sites de varias cores, com diversas linguagens de programação, nada seguindo um padrão para a unificação de um grande sistema de informação para a Fiocruz.

É conveniente que se faça um trabalho para padronizar a parte gráfica de todos os sites das unidades da Fiocruz, utilizando links que referenciem todos entre si tendo como objetivo integrar a Fiocruz e fazendo um acompanhamento do conteúdo que é relacionado aos sites das unidades, seria o fundamental para dar o começo a padronização de tudo que relacionar a Fiocruz na internet e suas informações no mundo digital.

3 - QUADRO CONCEITUAL / REVISÃO DA LITERATURA

3.1 - SITE OU SÍTIO

Segundo Wikipédia (2006), Um *site* ou *sítio*, mais conhecido pelo nome inglês *site*, de *website* ou *Web site*, é um conjunto de [páginas Web](#), isto é, de [hipertextos](#) acessíveis geralmente pelo protocolo [http](#) na [Internet](#). O conjunto de todos os *sites* públicos existentes compõem a [World Wide Web](#). As páginas num *site* são organizadas a partir de um [URL](#) básico, onde fica a [página principal](#), e geralmente residem no mesmo [diretório](#) de um [servidor](#). As páginas são organizadas dentro do *site* numa [hierarquia](#) observável no URL, embora as [hiperligações](#) entre elas controlem o modo como o leitor se apercebe da estrutura global, modo esse que pode ter pouco a ver com a estrutura hierárquica dos arquivos do *site*.

Alguns *sites*, ou partes de *sites*, exigem uma subscrição, com o pagamento de uma tarifa, por exemplo, mensal, ou então apenas um registo gratuito. Os exemplos incluem muitos *sites* [pornográficos](#), partes dos *sites* de notícias, *sites* que fornecem dados de [bolsa](#) em [tempo real](#) e a [enciclopédia Britânica](#).

4 - OBJETIVOS

Este projeto tem como objetivo demonstrar alternativas para viabilizar uma integração entre os sites da Fiocruz, das diversas unidades dentro da Fiocruz.

Outros objetivos secundários são:

- Fazer diagnóstico dos sites das unidades da Fiocruz viabilizando assim um estudo da identidade visual dos mesmos.

- Viabilizar a utilização dos sites para todos os tipos de usuários desde os pesquisadores aos usuários comuns, não esquecendo também da integração dos portadores de deficiência ao site.

- Contribuir para a integração dos diferentes sites da FIOCRUZ através da proposta de padronização e identidade visual comuns a todas unidades.

Utilizando mecanismos de concepção de livre acesso e com tecnologia que já está sendo implantada por algumas unidades como o CICT e o INCQS, considera-se que esta tecnologia seria a de melhor utilização na Fiocruz.

Com o objetivo de integrar as 18 unidades penso que o processo poderia ser da seguinte forma utilizando o conhecimento que já existe no CICT, tornar este como um centro de integração dos sites da Fiocruz, este centro fazendo toda a integração das unidades e disseminando as informações sobre o Publique e a Lua para que no futuro possamos ter nas unidades pessoais qualificadas nestas tecnologias.

5 - METAS

As metas a serem efetuadas seram inicializadas da seguinte forma:

- Nos 2 primeiros meses efetuar um diagnóstico e fazer um levantamento de toda estrutura atual dos sites da Fiocruz e de suas unidades tendo assim as informações pertinentes a situação atual.
- Discutir com um representante de cada unidade da Fiocruz as regras para padronização dos sites da instituição tendo como objetivo deixar todos com o mesmo formato seguinte as mesmas orientações lembrando que este trabalho deve ser desenvolvido em 4 meses e que a sugestão seguindo o estudo realizado seria as diretrizes que o Governo Federal usa em sua Cartilha (anexo 1) .
- No final do 4 mês e inicio do 5 meses consolidar o trabalho feito de discussão entre as unidades levantando as opiniões e sugestões para também neste momento sugerir e discutir com seus representantes as tecnologias que seram usadas nesta padronização para assim entrarmos no momento de implantação e em no máximo 12 meses entregar o primeiro resultado dos diagnósticos dos sites e a sugestão de mudança.

6 - METODOLOGIA

A metodologia usada neste projeto visa orientar os desenvolvedores de interface web no âmbito da Fiocruz, a utilizar como base a Cartilha de Usabilidade para Sítios e portais do Governo Federal (anexo 1).

Sendo assim nesta cartilha temos três categorias de padronização mais nosso projeto terá o foco de padronização visual.

Padronização Visual

Recomendações para a utilização adequada de elementos visuais. Como organizar e distribuir esses elementos, tendo como meta o auxílio à navegação e não apenas a ilustração do sítio. Adoção de características visuais que identificam um sítio como sendo do governo federal.

Parâmetros mínimos

1º Apresentar os elementos da identidade visual do governo federal na internet.
2º Apresentar elementos de identificação do órgão/instituição em todas as páginas, respeitando-se as diretrizes do “Manual de Identidade Visual do Governo Federal na Internet”.
3º Os elementos visuais das páginas (textos, imagens e espaços) devem ser organizados de acordo com os princípios de <i>design</i> para <i>web</i> : contraste, repetição, alinhamento e

proximidade. O uso desses elementos deve orientar o usuário, facilitando a localização da informação desejada.

4º Ao utilizar cores, observar os seguintes parâmetros:

- contraste entre os elementos visuais, facilitando a legibilidade;
- uso de cores que mantenham a integridade visual em qualquer tipo de monitor;
- preservar a utilização uniforme das cores em todo o sítio;
- fidelidade de cores associada à identidade visual da instituição ou às cores da bandeira nacional;
- fácil identificação da hierarquia da informação (conteúdo), por meio das cores.

5º Ao publicar animações, observar os seguintes parâmetros:

- ser funcional a fim de contribuir com o conteúdo do sítio.
- apresentar conteúdo compatível com a linha da missão do órgão.
- respeitar a hierarquia das informações no sítio, contribuindo para que o usuário encontre conteúdos sem perda da referência da navegação global.
- evitar animações nos elementos de identificação institucional, como: marca e logotipo, entre outros.

6º O leiaute deve ser criado para configurações de vídeo com a resolução de 800 x 600 *pixels*, podendo ser ajustável para outras configurações, sem que apresente rolagem horizontal.

7º Os ícones que provocam ação devem estar acompanhados de descrição textual do significado dessa ação.

8º Ao publicar textos, observar os seguintes parâmetros:

- manter o mesmo alinhamento de texto em todo o sítio/portal, preferencialmente à

esquerda;

- evitar grande quantidade de texto em maiúsculas (caixa-alta);
- utilizar fontes não serifadas;
- manter padrão de fontes em todo o sítio;
- contrastar cor de fundo e texto, facilitando a leitura;
- em textos longos, evitar o uso de contraste negativo; (ex. texto em cor clara aplicado sobre fundo em cor escura).

9º Diferenciar cores de *hiperlinks* e *hiperlinks* visitados. Essa diferenciação deve ser uniforme e consistente em todo o sítio.

10º Na utilização de imagens, respeitar o direito de propriedade de uso, bem como o crédito autoral.

11º A terminologia de navegação deve ser padronizada para proporcionar unidade visual e textual.

Parâmetros médios

12º Criar manual de identidade visual para o sítio/portal.

7 - ETAPAS E CRONOGRAMA

Etapas \ Mês	Mês				
	1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês
Levantamento de Situação Atual	■	■			
Estudo e Análise dos Sites		■	■		
Opções de Tecnologias			■	■	
Implantação				■	■

O Projeto deve se dividir em 4 etapas:

1º Levantamento de Situação atual: nesta etapa será feito o levantamento das características de cada site das unidades da Fiocruz, analisando toda a identidade visual de site por site.

2º Estudo e Análise dos Sites: nesta etapa analisaremos o conteúdo gráfico dos sites comparando com os estudos sobre a identidade visual realizados neste projeto para disponibilizar alternativas para o aprimoramento de um site adequado para a Fiocruz.

3º **Opções de Tecnologias:** visualizaremos opções de tecnologias para adequar a identidade visual dos sites segundo os estudos de mecanismos para disseminação de informação na internet, buscando uma tecnologia comum a todos os sites.

4º **Implantação:** disponibilizar primeiras alterações para análise de acesso as informações e feed back dos mais diversos usuários como pesquisadores, usuários comuns, usuários portadores de deficiência, e outros.

8 - CONCLUSÃO

Com o estudo realizado e seguindo as orientações do governo eletrônico, considero que os sítios da Fiocruz devem ser estruturados buscando a padronização e sendo assim a utilização de mecanismos de composição de software livre seria uma solução viável e de baixo custo.

Também é válido afirmar que o uso de ferramentas que já estão em utilização dentro da Fiocruz poderia ser adotado como o caminho em busca de uma padronização e refletir assim em uma opção com a utilização de uma linguagem de programação LUA e o Publique.

Espero que o estudo relacionado aos sites da Fiocruz e com as ferramentas adequadas o sitio da Fiocruz se torne assim unificado e de identidade visual única em todas as suas unidades podendo assim tornar-se um veículo ainda mais de informação em saúde e tecnologia a alcance de todos pesquisadores, usuário, e também os portadores de deficiência e todos que buscarem informação.

9 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO LUA, In: <http://www.lua.org/portugues.html> ,
acessado em 16/11/06.

FÁBRICAPUBLIQUE, In: <http://www.fabricadigital.com.br/publique> , acessado em
16/11/06.

FIOCRUZ, In: <http://www.fiocruz.br>, acessado em 21/09/2006.

GOVERNO ELETRÔNICO, In: <http://www.governoeletronico.gov.br/governoeletronico/> ,
acessado em 16/11/06.

POLÍTICAS DE ACESSIBILIDADE NA IBEROAMÉRICA, In:
<http://www.aceso.unic.pcm.gov.pt/2003/programa.htm#n2> , acessado em 16/11/06.

RESOLUÇÃO Nº7, In:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Resolu%C3%A7%C3%A3o/2002/RES07-02web.htm
, acessado em 21/09/06.

SOFTWARELIVRE, In: <http://www.softwarelivre.gov.br/diretrizes/> , acessado em
16/11/06.

STRUNCK, Gilberto. Como criar identidades visuais para empresas de sucesso. Rio Books,
2001.

WIKIPÉDIA, In: http://pt.wikipedia.org/wiki/P%C3%A1gina_principal , acessado em
16/11/06.

10 - ANEXOS

ANEXO 1



Governo Eletrônico
Comitê-Técnico de Gestão de Sítios e Serviços On-line
Grupo 1 - Padronização
Cartilha de Usabilidade para Sítios e Portais do Governo Federal

Apresentação

Esta cartilha de padronização tem como objetivo orientar os desenvolvedores de interfaces web no âmbito do governo federal. Os princípios apresentados a seguir são baseados em parâmetros de usabilidade, ou seja, com foco no usuário. Sua intenção é promover melhor interação do cidadão brasileiro com as informações e os serviços de governo oferecidos por meio da internet. As orientações visam à universalização da linguagem e ao favorecimento da inclusão social, buscando abranger as possíveis soluções das dificuldades de interfaces presentes na realidade do usuário brasileiro mais simples e do usuário brasileiro com necessidades especiais.

A distribuição dos tópicos enquadra-se em três categorias: acessibilidade, navegabilidade e padronização visual. O objetivo dessa organização é o de permitir uma evolução de qualidade, respeitando-se a dinâmica própria de cada ente governamental, de forma que os parâmetros evoluam de mínimo a médio e de médio a máximo. Essa gradação funciona como um sistema de metas a serem buscadas pelos sítios de governo, que ao mesmo tempo em que devem criar estímulos à comunicação na internet, poderão balizar os trabalhos e seus estágios, inclusive em termos comparativos a outras instituições públicas.

A cartilha contém, ainda, uma seção de dicas, com itens considerados positivos, não necessariamente essenciais, mas que podem nortear decisões relacionadas à implementação de interfaces web.

Principais Características para Sítios Governamentais

Acessibilidade	Recomendações para facilitar o acesso aos sítios governamentais, com a eliminação de barreiras que impeçam o acesso do usuário. Essas facilidades devem abranger desde aspectos tecnológicos a aspectos relacionados ao usuário com necessidades especiais, oferecendo programas e conteúdo adequados e apresentação das informações e dos serviços em formatos alternativos. Dessa forma, otimizar-se a interação com o cidadão, levando-se em conta a limitação instrumental dos equipamentos, a conexão lenta e a falta de recursos de mídia.
	Parâmetros mínimos
1	Utilizar tecnologias acessíveis, evitando a necessidade de aplicativos pouco difundidos. O objetivo é permitir a visualização e interação de páginas e documentos.
2	Ao publicar documentos, observar os seguintes parâmetros: - informar previamente formato e tamanho do arquivo;. -utilizar um tamanho de arquivo que viabilize seu acesso. Se necessário oferecer a opção de arquivo dividido.
3	Oferecer conteúdo com possibilidade de visualização e de interação, com o uso de ferramentas gratuitas.
4	Oferecer um canal de comunicação com o usuário (Fale Conosco).
5	Oferecer, pelo menos, um meio de atendimento auxiliar ao usuário como endereço físico, telefone ou fax.
6	Usar linguagem clara, objetiva, em português e ao alcance do entendimento do usuário, evitando: -termos em línguas estrangeiras; -uso de abreviações e siglas sem o seu significado por extenso.
7	Incluir título das páginas (comando TITLE). Utilizar apenas o nome do órgão no título da página inicial do sítio (não incluir os termos sítio, site, página, homepage, entre outros).
8	Ao publicar imagens que apresentem informações relevantes, observar os seguintes parâmetros. -nas imagens que contêm link, apresentar descrição (comando ALT); -não criar vários links em uma mesma imagem (mapeamento).
9	Oferecer páginas leves (exemplo: conexão discada de 56 kbps / 80 kb de tamanho).
10	Para publicar animações, incluir versão completa em texto ou versão em áudio.
	Parâmetros médios
11	Evitar a utilização do recurso frame.

12	Oferecer serviço Fale Conosco, estruturado para agilizar o processo de comunicação. As consultas podem ser direcionadas a departamentos, selecionadas por temas ou administradas por uma equipe de atendimento.
13	Oferecer endereço eletrônico para comunicação com a administração do sítio/portal.
14	Ao publicar documentos, oferecer resumo descritivo para conhecimento prévio do assunto.
15	Adotar regras de acessibilidade para portadores de necessidades especiais, tendo como referência o w3c (Web Accessibility Initiative – WAI) – http://www.w3c.org/WAI .
16	Utilizar Meta-Tag (comando html) para dispor de informações descritivas do sítio, permitindo melhor visibilidade nos portais de busca.
17	Oferecer o serviço de envio de páginas, observando: -garantia de identificação do remetente (nome e endereço eletrônico) pelo destinatário; -notificação do envio ao remetente.
	Parâmetros máximos
18	Oferecer versão para impressão do conteúdo.
19	Oferecer Glossário, com termos utilizados no sítio/portal.
20	Oferecer lista de respostas às perguntas frequentes relacionadas às informações e aos serviços da instituição.
21	Oferecer versão do sítio/portal em outros idiomas de acordo com o perfil do seu usuário internacional.
22	Adotar ferramenta para administração do serviço Fale Conosco. Essa ferramenta pode proporcionar intercâmbio com a seção de Perguntas Frequentes, bem como gerar relatórios para a gestão da qualidade e sobre o tempo das respostas.

Padronização Visual	Recomendações para a utilização adequada de elementos visuais. Como organizar e distribuir esses elementos, tendo como meta o auxílio à navegação e não apenas a ilustração do sítio. Adoção de características visuais que identificam um sítio como sendo do governo federal.
	Parâmetros mínimos
1	Apresentar os elementos da identidade visual do governo federal na internet.
2	Apresentar elementos de identificação do órgão/instituição em todas as páginas, respeitando-se as diretrizes do “Manual de Identidade Visual do Governo Federal na Internet”.

3	Os elementos visuais das páginas (textos, imagens e espaços) devem ser organizados de acordo com os princípios de design para web: contraste, repetição, alinhamento e proximidade. O uso desses elementos deve orientar o usuário, facilitando a localização da informação desejada.
4	Ao utilizar cores, observar os seguintes parâmetros: -contraste entre os elementos visuais, facilitando a legibilidade; -uso de cores que mantenham a integridade visual em qualquer tipo de monitor; - preservar a utilização uniforme das cores em todo o sítio; -fidelidade de cores associada à identidade visual da instituição ou às cores da bandeira nacional; -fácil identificação da hierarquia da informação (conteúdo), por meio das cores.
5	Ao publicar animações, observar os seguintes parâmetros: -ser funcional a fim de contribuir com o conteúdo do sítio. -apresentar conteúdo compatível com a linha da missão do órgão. -respeitar a hierarquia das informações no sítio, contribuindo para que o usuário encontre conteúdos sem perda da referência da navegação global. - evitar animações nos elementos de identificação institucional, como: marca e logotipo, entre outros.
6	O leiaute deve ser criado para configurações de vídeo com a resolução de 800 x 600 pixels, podendo ser ajustável para outras configurações, sem que apresente rolagem horizontal.
7	Os ícones que provocam ação devem estar acompanhados de descrição textual do significado dessa ação.
8	Ao publicar textos, observar os seguintes parâmetros: -manter o mesmo alinhamento de texto em todo o sítio/portal, preferencialmente à esquerda; -evitar grande quantidade de texto em maiúsculas (caixa-alta); -utilizar fontes não serifadas; -manter padrão de fontes em todo o sítio; -contrastar cor de fundo e texto, facilitando a leitura; -em textos longos, evitar o uso de contraste negativo; (ex. texto em cor clara aplicado sobre fundo em cor escura).
9	Diferenciar cores de hiperlinks e hiperlinks visitados. Essa diferenciação deve ser uniforme e consistente em todo o sítio.
10	Na utilização de imagens, respeitar o direito de propriedade de uso, bem como o crédito autoral.
11	A terminologia de navegação deve ser padronizada para proporcionar unidade visual e textual.
	Parâmetros médios
12	Criar manual de identidade visual para o sítio/portal.

Navegabilidade	Recomendações que proporcionem a fácil localização do conteúdo e a percepção do usuário quanto ao seu posicionamento no sítio: onde está, onde esteve e para onde pode ir.
	Parâmetros mínimos
1	Todas as páginas devem apresentar os seguintes elementos: -no canto superior esquerdo: Identificação do órgão e ou logomarca, quando houver; nos casos de sítios de órgãos da Administração Direta, a identificação será o nome do Ministério, de acordo com o “Manual de Identidade Visual do Governo Federal na Internet”; - no canto superior direito: elementos de auxílio à navegação -mapa do sítio, busca e Fale Conosco; -o rodapé deve conter o símbolo ©, o ano e a identificação (sigla ou no-me) do órgão/instituição; - opção de volta à página anterior sem a necessidade de sair do sítio/portal.
2	Na identificação do órgão; fazer link para a página inicial do sítio.
3	Criar mecanismos para que o usuário possa encontrar as informações sem a necessidade de seguir apenas um caminho.
4	Garantir ao usuário o controle da navegação, evitando-se ações não solicitadas; (ex.pop up)
5	Somente inserir links internos com a garantia de seu pleno funcionamento e que não remetam a páginas “Em Construção” ou sem conteúdo.
6	Ao oferecer links externos; observar os seguintes parâmetros: -ser adequado ao público-alvo; -enviar a conteúdo compatível com a página que o contém; -garantir que o link esteja ativo; -abrir em nova janela; -informar previamente o nome do sítio de destino.
7	Oferecer serviço de busca por palavra-chave.
8	A arquitetura da informação deve seguir os seguintes parâmetros: - estruturar as informações, respeitando padrões temáticos/assunto e não hierárquicos do órgão/instituição e priorizando o interesse do usuário do sítio/portal; -agrupar tema/assunto de forma lógica e seqüencial, reduzindo a densidade informacional e proporcionando equilíbrio entre a quantidade de informações apresentadas e o numero de etapas durante a navegação; -definir menus (principal e secundários) e nomenclaturas, visando ao agrupamento de itens relacionados ou similares, evitando redundâncias; -preservar a distribuição uniforme da quantidade de itens nos menus secundários buscando o equilíbrio desses menus.
9	Arquivos cuja visualização dependa de outros aplicativos devem ser executados em nova janela do navegador.

10	O mapa do sítio/portal deve privilegiar a estrutura dos menus principais e secundários.
	Parâmetros médios
11	O rodapé da página inicial deve conter link para a Política de Privacidade e condições de uso.
12	Oferecer serviço de busca, com possibilidade de refinamento de palavrachave e combinações.
13	Os links externos devem vir acompanhados de descrição prévia.
14	Oferecer o recurso Ajuda como outro elemento de auxílio à navegação.
15	Oferecer mensagens amigáveis e claras, com link para contato com a administração do sítio no caso de ocorrência de erro.
	Parâmetros máximos
16	Ao oferecer links externos, estes devem vir acompanhados de descrição, por exemplo: alt (comando html), nova janela com aviso, rodapé e em caso de listas, texto ao lado do link.
17	Oferecer serviço de busca avançada com opção de refinamento por categorias: assunto, área, data ou ordenação, dos mais acessados, entre outros.).
18	Oferecer outros elementos de auxílio à navegação: Glossário, perguntas freqüentes.
19	Oferecer mensagens de erro claras, indicando o problema ocorrido e sua possível solução.
20	Estabelecer rotinas de verificação de erros, visando à sua eliminação.
21	Indicar ao usuário as etapas do caminho percorrido durante a navegação, oferecendo a opção de volta a qualquer uma delas.
22	Oferecer mensagens claras no processamento de ações.

DICAS:

1 Página inicial deve ter parâmetros claros de priorização de conteúdo, para que a barra de rolagem vertical não prejudique a visualização das informações.

2 Para estruturar as informações e serviços, levando em conta o interesse do usuário do sítio/portal, podem ser utilizadas ferramentas estatísticas, testes de usabilidade, pesquisas de opinião e/ou análises de público alvo.

3 A troca de nomenclaturas dos menus deve ser evitada, privilegiando a estabilidade das categorias. Quando necessária, essa troca deve ser consequência de alteração de conteúdo e precedida de análises de impacto na navegação do usuário e ser baseada na melhoria do entendimento e da clareza.

4 Para utilização de perfis na organização dos sítios, oferecer informações que permitam ao usuário identificar a comunidade de seu interesse.

5 A identidade visual em mídia eletrônica deve seguir a mesma linha da identidade visual da mídia impressa.

6 O leiaute do sítio deve ser criado com o objetivo de espelhar a estrutura de informações e auxiliar a navegação do usuário.

7 Formulários de cadastros longos podem ser divididos em várias telas, facilitando o preenchimento dos dados e a navegação. do usuário.

8 O tráfego de informações sigilosas deve ser criptografado.

9 Tabelas e gráficos que não sejam auto-explicativos devem ser acompanhados de textos explicativos.

10. Nomes de arquivos devem ser coerentes com o conteúdo que abordam.

11 Os recursos interativos de navegação devem levar em consideração a habilidade motora de usuários idosos e inexperientes. Por isso, sugere-se a não utilização de menus retrateis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS :

KRUG, Steve. Não Me Faça Pensar, 1ª ed., Market Books do Brasil, 2001. WILLIAMS, Robin. Web Design Para Não Designers, 1ª ed., Ciência Moderna, 2001.

CAMERON, Julia. Guia prático para a criatividade. Tradução de Outras Palavras. Rio de Janeiro, Ediouro, 1996. DOTTA, Sílvia. Construção de sites. São Paulo: Global, 2000.

LEÃO, Lúcia. O Labirinto da Hipermídia. A arquitetura e navegação no cyberspaço. São Paulo: Iluminuras, 1999. NIELSEN, Jakob. Homepage: 50 websites desconstruídos. radução de Teresa Cristina Felix de NIELSEN, Jakob. Projetando websites. Tradução de Ana Gibson. Rio de Janeiro: Campus, 2000. PÓVOA, Marcelo. Anatomia da internet: investigações estratégicas sobre o universo digital. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2000.

RODRIGUES, Bruno. Webwriting: pensando o texto para a mídia digital. São Paulo: Berkeley Brasil, 2000.

Referências na internet:

Webinsider <http://www.webinsider.com.br>

Associação Brasileira para a Acessibilidade – ABRA <http://www.acessibilidade.org.br/>

Comitê para Democratização da Informação <http://www.cdi.org.br/>

Comitê Gestor da Internet no Brasil <http://www.cg.org.br>

Governo Eletrônico <http://www.governoeletronico.gov.br>

Rede Saci <http://ww.saci.org.br>

W3C (Web Acessibility Initiativi – WAI) <http://www.w3c.org/WAI>